

REUNIÃO ONLINE E PRESENCIAL

**16 DE ABRIL DE 2026
SÃO PAULO - SP**





BOM DIA



BOAS-VINDAS
PRESIDENTE
RODRIGO MIGUEL



FOLDER

Gestão
2026-2027

Diretoria e Conselho de Administração

Rodrigo Miguel
PRESIDENTE

Leonardo Matsuda
DETOR VICE-PRESIDENTE

João Newton Pereira Lopes
DETOR PRIMEIRO TESOUREIRO

Pedro Henrique Albuquerque Adams
DETOR SEGUNDO TESOUREIRO

Nelson Lopes
DETOR PRIMEIRO SECRETARIO

Fernando Portocarrero Cardoso Neto
DETOR SEGUNDO SECRETARIO

Elizabeth Chagas
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA

Conselho de Administração

TITULARES

1. Pedro Terêncio
2. Celso Fachel
3. Diogo Passos
4. Carlos Alberto Tolentino
5. Daniel Guidolin
6. Roberta Luiza Gomes Maia
7. Rodrigo Ribeiro Rocha
8. Franciane Oibrich
9. Sergio Morgulha
10. Daniel Wolf

SUPLENTES

1. José Amâncio dos Santos
2. Danilo Barros N. Campos Monteiro
3. Marcio Alvo Roberto
4. Bruna Hertelani
5. Rodrigo Oliveira
6. Newton Teodoro

Conselho Fiscal

TITULARES

1. Ademir Laal
2. Leonardo Cerica Filho
3. Fernando Carvalho

SUPLENTES

1. Juliana Sabella Acedo
2. Sergio Tullio
3. José Leonardo

REPRESENTANTES SETORIAIS

- GOIÁS: Iara Barros Neves Monteiro
MATO GROSSO DO SUL: Pedro Henrique A. Adams
MATO GROSSO: Thiago Fiorentino
MINEIRO GERAL: Nelson Lopes
PARANÁ: Cláudia Zilli
RIO GRANDE DO SUL: Flávia Migliavacca
SANTA CATARINA: Alysson Rodrigo Tomborelli Saia
SÃO PAULO: Fernando Avona

ASBRAM suplementos minerais a serviço da pecuária brasileira

ASSOCIE-SE:

(11) 3887-8390

www.asbram.org.br | 2026 © Matheus Rodrigues | Todos os direitos reservados | 01/2025



Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais



Rua Augusta 2676/13ª and., conjunto 132,
Jardim América, São Paulo, SP, CEP 01412-100

asbram@asbram.org.br
www.asbram.org.br



Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

2º CARTILHA ODS E ESG COM MENSAGEM DO NOVO PRESIDENTE



Palavra do Presidente



A ASBRAM integra a cadeia pecuária e leva segurança ao campo, à mesa e ao planeta!

O desenvolvimento sustentável se consolida como base para o presente e para o futuro da pecuária brasileira. Produzir de forma eficiente, responsável e duradoura é hoje um dos maiores desafios, e também uma das maiores oportunidades, para os sistemas de produção de bovinos de corte e de leite no país. Os princípios ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às práticas de ESG (ambiental, social e governança) tornam-se ferramentas estratégicas para alinhar a atividade pecuária às demandas da sociedade e aos mercados mais exigentes.

A pecuária brasileira tem papel fundamental na segurança alimentar, na economia e na geração de empregos. Ao mesmo tempo, está ligada ao uso de recursos naturais, à dinâmica das comunidades rurais e à forma como propriedades e empresas são administradas. Falar de sustentabilidade na pecuária é falar de produtividade com responsabilidade, inovação com consciência e crescimento com visão de longo prazo.

No aspecto ambiental, práticas sustentáveis promovem o uso eficiente do solo, da água e das pastagens, além de contribuírem para a conservação da biodiversidade e a redução de impactos. Estratégias nutricionais adequadas, manejo planejado e tecnologias que aumentam a eficiência do rebanho permitem produzir mais por área, reduzir desperdícios e fortalecer a imagem da pecuária brasileira como fornecedora de alimentos de qualidade com responsabilidade ambiental.

A dimensão social também é essencial. A pecuária sustenta milhares de famílias e movimentam comunidades em todo o país. Boas práticas envolvem condições dignas de trabalho, capacitação, segurança e respeito às pessoas. Propriedades e empresas que valorizam as pessoas constroem relações mais sólidas, reduzem riscos e criam ambientes mais produtivos e preparados para o futuro.

É nesse contexto que a ASBRAM reafirma seu papel como elo técnico entre a indústria de suplementos minerais e o produtor rural. Alinhada à agenda global das Nações Unidas, a entidade reconhece os ODS e as metas da Agenda 2030 como referências para o avanço do setor. As empresas associadas têm responsabilidade não apenas em oferecer produtos de qualidade, mas também em disseminar conhecimento, promover inovação e incentivar boas práticas para uma pecuária mais sustentável e ética.

O consumidor de hoje quer mais do que carne e leite na mesa. Ele quer saber de onde vêm esses alimentos, como foram produzidos e quais impactos geraram. Qualidade, segurança, bem-estar animal, responsabilidade social e preservação da natureza tornaram-se critérios decisivos. Atender a essas expectativas é essencial para garantir a sobrevivência e a valorização de toda a cadeia.

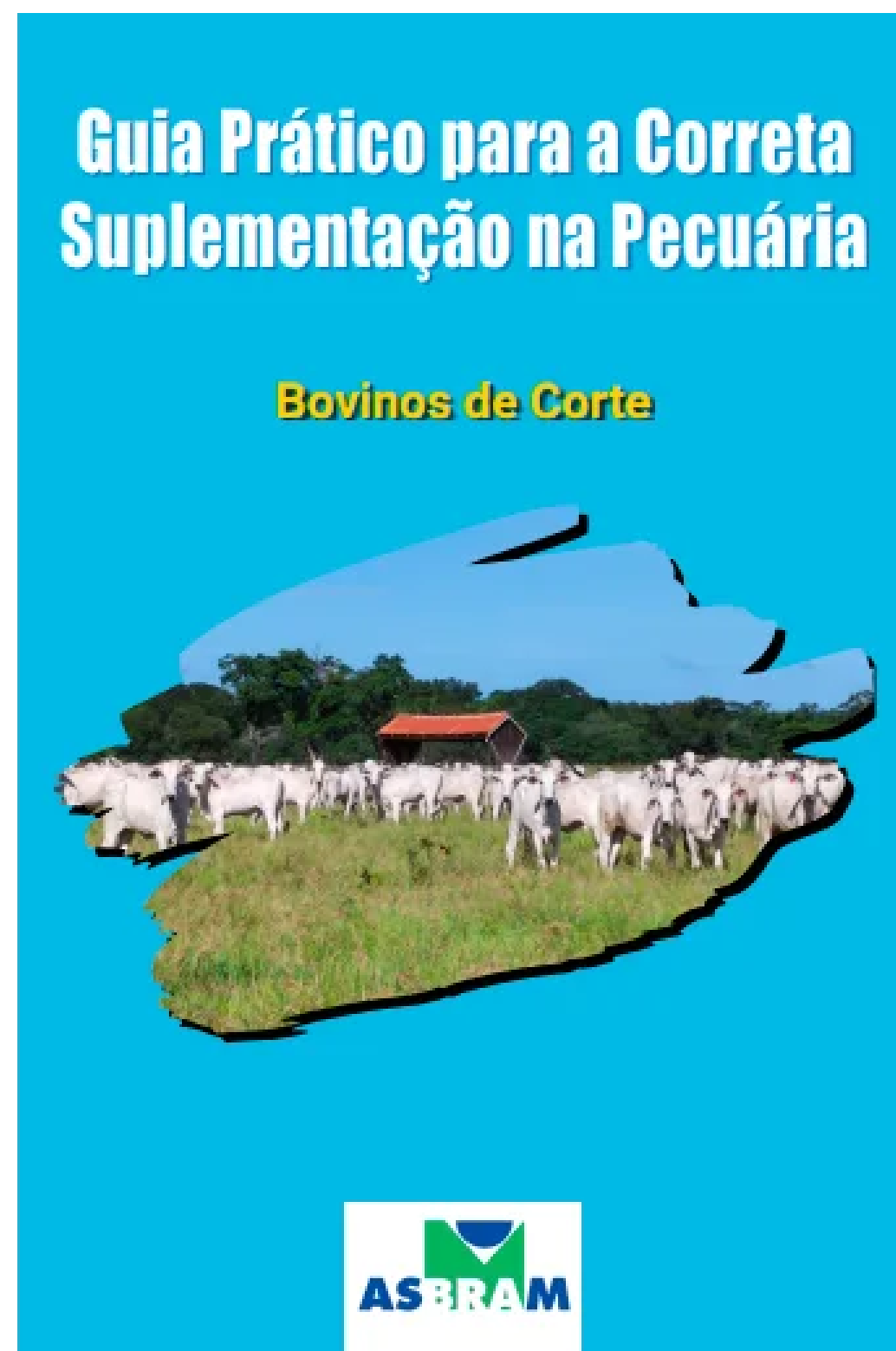
A governança está ligada à forma como decisões são tomadas e como a ética e a transparência fazem parte da gestão. Para o pecuarista, isso significa planejamento, controle e conformidade. Para as empresas, compromisso com qualidade, rastreabilidade e diálogo. Apoiada no conceito "Conhecer para Mobilizar", a ASBRAM segue ao lado do pecuarista, oferecendo informação clara e aplicável. Este material foi elaborado por profissionais com conhecimento técnico e vivência no campo, unindo linguagem acessível e orientação para os novos tempos. Tempos em que entendemos que não somos usuários da natureza, mas parte dela.

Rodrigo Miguel
Presidente da ASBRAM



REVISADO GUIA PRÁTICO PARA A CORRETA SUPLEMENTAÇÃO DA PECUÁRIA

DOWNLOAD: WWW.ASBRAM.ORG.BR



A EVOLUÇÃO

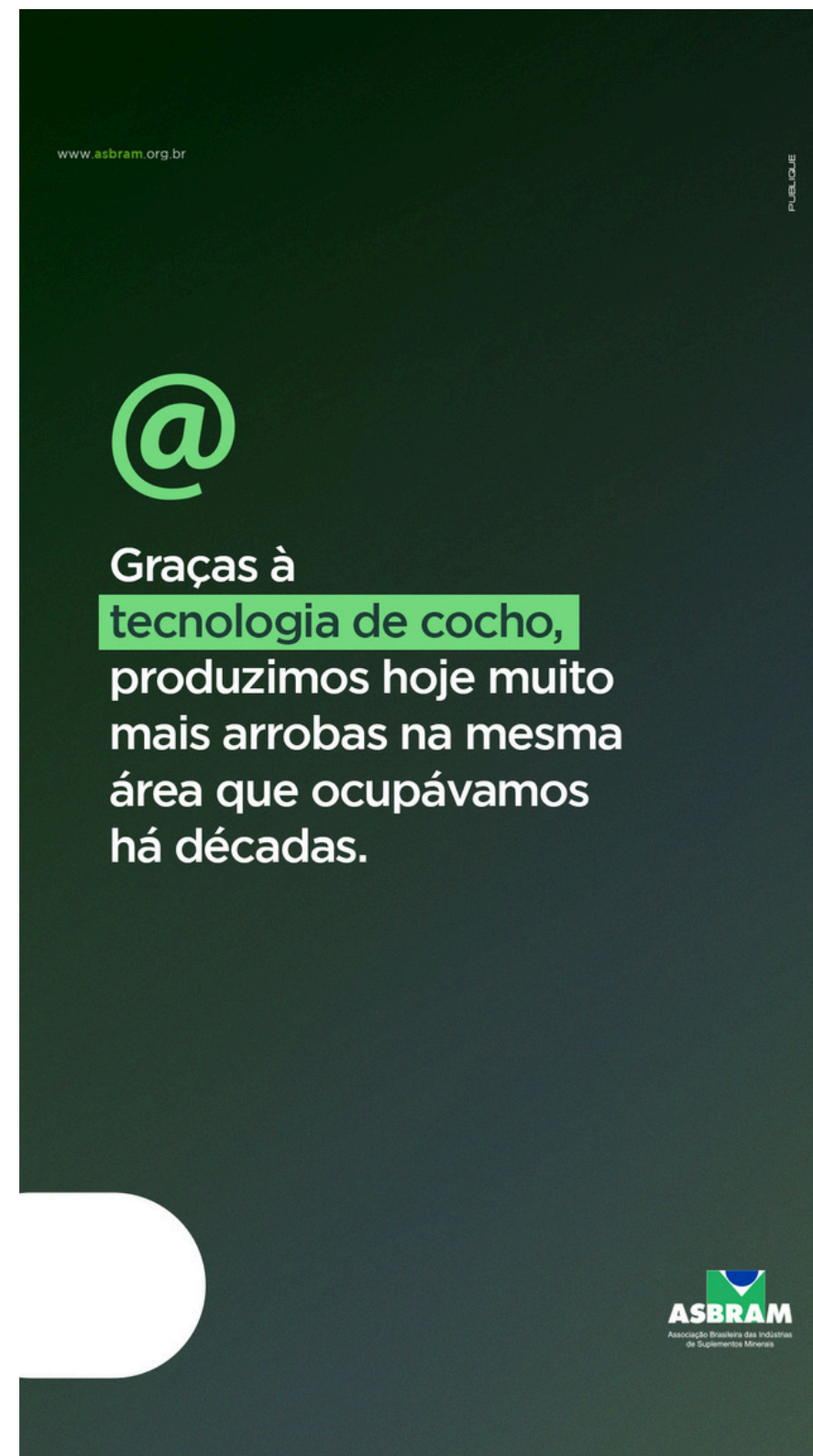
do agro

a gente colhe com você!



**CAMPANHAS ASBRAM E
NOVIDADES**

POSTS ASBRAM



POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE



A nutrição de precisão
otimiza o rúmen do animal.
Um boi bem suplementado
atinge o peso de abate até
12 ou 18 meses mais cedo.

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

Menos tempo
de vida no pasto significa
menos emissões totais por
quilo de carne produzida.

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE



Animais que crescem com
saúde e nutrição equilibrada
aproveitam melhor a água
e o capim disponível,
transformando recursos naturais
em proteína de alta qualidade de
forma muito mais inteligente.

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

Chegamos em Abril,
o mês que exige
atenção redobrada
de quem trabalha
com recria.

Por quê?

arraste para o lado →

POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

Porque este é o divisor de águas entre o animal que continuará performando e aquele que irá "estacionar".

arraste para o lado →



www.asbram.org.br

PUBLICIDADE

O que custa mais caro:
**o suplemento ou
o cocho vazio?**

arraste para o lado →



www.asbram.org.br

PUBLICIDADE



Economizar na nutrição
agora é pedir para pagar
caro nos próximos meses!

arraste para o lado →

POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

PUBLIQUE

O "vazio" no cocho
é, na verdade,
um dreno na
sua rentabilidade.




www.asbram.org.br

PUBLIQUE

Antecipe-se à seca!




www.asbram.org.br

PUBLIQUE

Por que a suplementação
é a maior aliada do
"Pecuária Carbono Neutro"?



arraste para o lado →



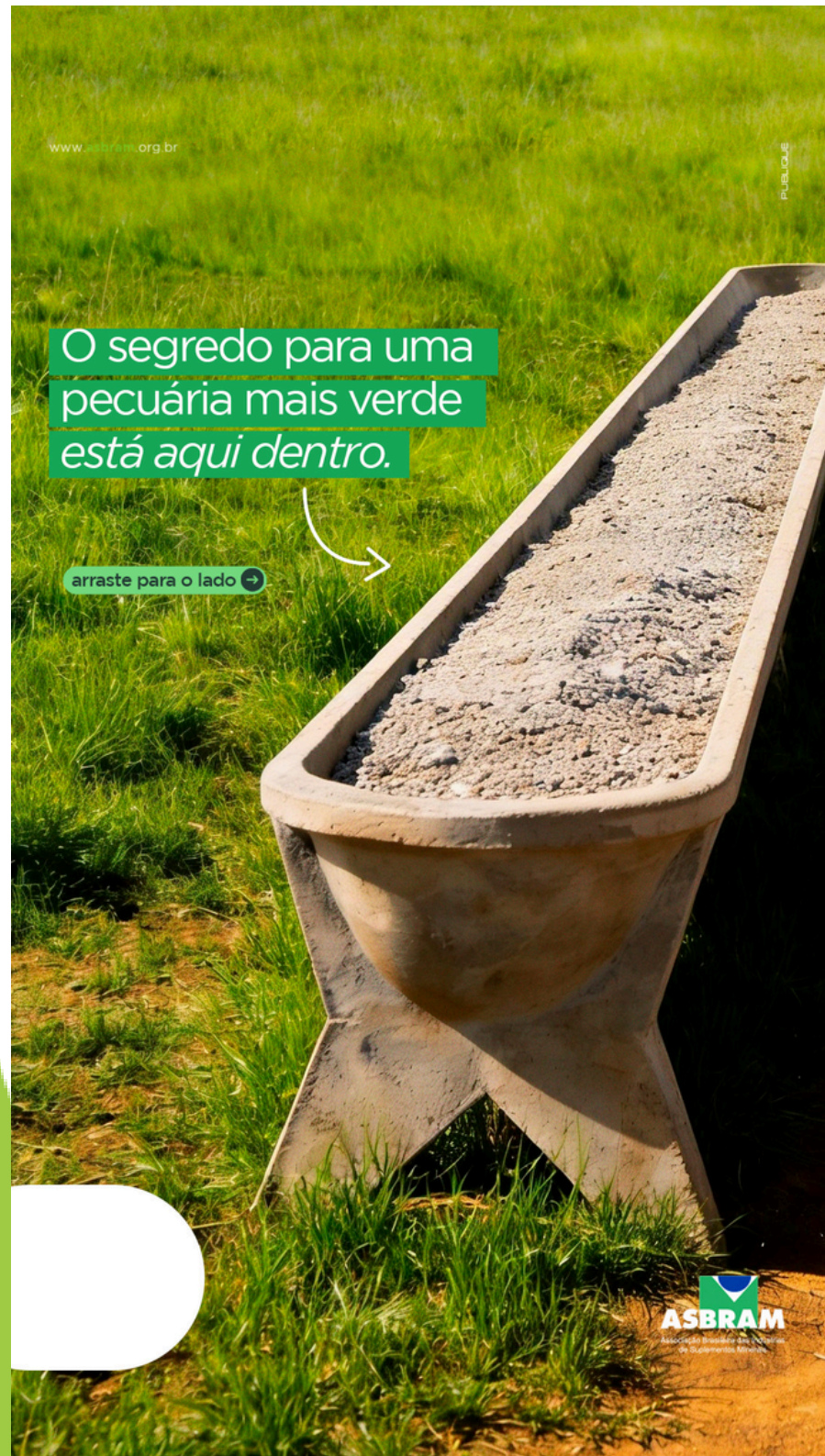
www.asbram.org.br

PUBLIQUE

**Animais
suplementados**
podem reduzir em
até 30%
a emissão de metano
por kg de carcaça
devido à melhor
eficiência ruminal.



POSTS ASBRAM



POSTS ASBRAM



CAMPANHA #BEBAMAIISLEITE



ASBRAM NAS REVISTAS

Abril 2026 - REVISTA BALDE BRANCO

Página 43 - Apenas rodapé

BEM-ESTAR



*A ciência abriu caminho. A extensão aproximou. A visão de futuro integrou**

Flávia Tonin é jornalista e atua na divulgação do bem-estar animal



O que medir para sair do discurso

O bem-estar animal está presente em praticamente todas as conversas sobre pecuária, mas ainda é comum que ele seja tratado como percepção, ou seja, de forma pouco objetiva. Frases como "os animais estão bem" não sustentam decisão técnica. É preciso medir para que haja uma melhoria contínua.

Como a nutrição, produção e genética, na rotina da fazenda, o bem-estar precisa ser observado de forma estruturada e comparável ao longo do tempo. Não se trata de criar um sistema complexo, mas de acompanhar indicadores que mostram, de forma objetiva, como o animal responde ao ambiente, ao manejo e às instalações.

Alguns pontos podem ser monitorados com facilidade e geram informação direta para ajuste do sistema produtivo. Seguem algumas sugestões:

- **Locomoção:** avaliar a frequência de animais com dificuldade de andar permite identificar problemas de casco, piso ou manejo. Alterações nesse indicador impactam consumo, produção e reprodução.
- **Escore corporal:** o estado que o animal se encontra pode ser classificado e acompanhado ao longo de seu ciclo produtivo. Perdas acentuadas, especialmente no pós-parto, indicam desequilíbrio nutricional ou desafios de manejo que afetam desempenho e saúde.
- **Temperamento:** observar os animais com qualidade traz informações importantes. Pode-se observar o tempo de descanso, permanência em pé e formação de filas no cocho ou na ordenha ajudam a entender se o ambiente está adequado. Animais que descansam menos tendem a produzir menos e apresentar maior risco de problemas sanitários.
- **Machucados:** lesões visíveis, como em jarrete, úbere ou cascos, são indicadores diretos de falhas em instalações ou condução.
- **Mastite:** monitore a frequência e a incidência da mastite. Ela é um indicador claro relacionado às boas práticas e afeta a produtividade e saúde do rebanho.
- **Sanidade das bezerras:** observar a incidência de diarreia e sinais respiratórios, como tosse e secreção nasal, permite identificar rapidamente problemas no ambiente ou na colostragem. A frequência e duração dos casos mostram a eficiência do sistema.
- **Ambiente e comportamento:** avaliar a qualidade da cama, o tempo de descanso e a ocorrência de bezerras que ficam em sucção não nutritiva, ou seja, mamando além do consumo na mamadeira. Isso ajuda a entender se há conforto e manejo adequados.

Para começar, identifique qual setor precisa ser melhorado e o defina como ponto de partida. O erro mais comum não está na escolha dos indicadores, mas na forma como são utilizados. Medições pontuais, sem registro e sem padrão, não permitem evolução. Sem histórico, não é possível identificar tendência, nem avaliar se as mudanças adotadas trouxeram resultado. Escolha três ou quatro e inicie o processo de avaliação e comparação mês a mês.

Ao identificar falhas, analise a equipe e se estão com dificuldades. A prática do bem-estar animal requer uma mudança de cultura, portanto, tenha definido no calendário anual um período de treinamentos para relembrar as boas práticas de manejo. Isso é essencial para que o bem-estar animal seja implantado nas rotinas.

Lembre-se que o bem-estar animal está ligado à ética como também a eficiência produtiva. Animais com menor nível de estresse apresentam melhor ingestão, maior regularidade de produção e menor incidência de problemas sanitários. Não é um conceito isolado, mas parte do sistema de produção que o ajuda em sua melhoria contínua. ■

APRESENTAÇÕES



Os Srs. Matheus Santos e Eduardo Seccarecio, Apresentarão a AGRIFATTO, projeto literário infantil, de seus apoiadores e mercado de pecuária agricultura.



Matheus Santos, Coordenador de Dados, zootecnista pela Universidade Federal do Tocantins, com atuação em análise e inteligência de mercado pecuário. Possui experiência em sistemas de cria, recria e engorda, com foco em tendências, preços e ciclo da pecuária.

Eduardo Seccarecio, Head de Grãos, engenheiro agrônomo pela ESALQ/USP, com experiência em análise de mercado de grãos e gestão de riscos. Atualmente é Head de Mercado de Grãos na Agrifatto.

O Sr. Antonino Gomes

Pequena discussão sobre a tabela de frete.



Formado em Ciências Contábeis, Análise de Sistemas, MBA – Gestão Empresarial pela FGV, possui especializações na área de gestão administrativa, logística e operacional, com experiência negociação B2B, B2C, trabalhando junto ao setor portuário e logístico. Possui experiência no setor do agronegócio, iniciando sua carreira profissional dedicada ao agronegócio desde 1985. Atualmente exercendo o cargo de Diretor Executivo da AMA BRASIL – Associação dos Misturadores de Adubos do Brasil, Diretor do DEAGRO/FIESP, Conselheiro do COAGRO/CNI, exerce o cargo de Diretor no IPA – Instituto Pensar Agropecuário e da Frente Parlamentar do Agronegócio.

O Sr. Marcelo Baratella

Inovação na área comercial



CEO e fundador da VendorIA, um ecossistema de educação em vendas B2B. Atua como mentor, treinador e palestrante com foco nos setores do agronegócio e da saúde animal. Possui 15 anos de experiência como executivo de vendas, com atuação nos segmentos agro, imobiliário, químico, tecnologia da informação e educação. É engenheiro agrônomo, com passagem por empresas de máquinas e equipamentos agrícolas, defensivos, fertilizantes e irrigação. Também é sócio investidor da Speedio, colunista da CBN e autor best-seller do livro GPS das Vendas. Ao longo de sua trajetória, já treinou mais de 189 mil profissionais em mais de 900 empresas, contribuindo para que negócios escalem suas vendas com maior previsibilidade e eficiência.

O Sr. José Roberto Mendonça de Barros

Nova geopolítica mundial e o que afetará o mundo?



Membro do Conselho de Administração da UISA – Usinas Itamarati e da Scicrop, é articulista do jornal O Estado de São Paulo e sócio fundador da MB Associados. Foi membro do Conselho Consultivo da UISA (2018–2022) e do Scotiabank Brasil (2018–2025), além de Diretor-Presidente da Fundação Adib Jatene (2018–2020). Em 2019, recebeu o prêmio Ney Bittencourt de Araújo – Personalidade do Agronegócio. Participou de conselhos de instituições como FEBRABAN, BM&F Bovespa, Frigorífico Minerva, Banco Santander (Brasil), Grupo O Estado de São Paulo, Pão de Açúcar e Fosfertil/Ultrafertil, além de estruturar o Novo Mercado da Bovespa. Foi membro do Comitê Estratégico da Vale (2001–2005), comentarista das rádios BandNews e Eldorado, Economista do Ano em 1998, Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda (1995–1998) e professor da Universidade de São Paulo (1967–2002).

A Sra. Carla Tuccilio

Estará conosco para convidar os associados para a FEICORTE



Especialista em eventos do agronegócio, com mais de 20 anos de atuação no setor. Construiu sua trajetória liderando grandes feiras agro indoor da América Latina, como Feicorte, Feileite e Feinco. Criou e desenvolveu projetos relevantes de conteúdo e comunicação, como InterCorte, Caminho do Boi e Beef Week. Atuou em instituições públicas e privadas, incluindo Invest SP, Secretaria de Agricultura de SP, APTA e Terraviva. Atualmente, pela Verum, lidera a retomada da Feicorte e desenvolve iniciativas estratégicas de comunicação e mercado no agro.

A close-up photograph of a wooden cutting board. On the left, there are several golden-brown, roasted potato wedges. In the center and right, there are several slices of cooked beef, showing a pinkish-red interior and a dark, seared exterior. The beef slices are stacked and arranged. To the right of the beef, there are fresh green herbs, possibly rosemary, and a red bell pepper. The background is dark, and a metal knife is visible in the upper right corner. The word "ALMOÇO" is overlaid in white, bold, sans-serif font in the center of the image.

ALMOÇO

Os Srs. Cesar Franzon e Marco Lopes, Produtividade de precisão em vendas no agro, um programa que promove a criação de processos produtivos, otimizando tempo e resultados.



Cesar Franzon, Médico Veterinário com mais de 30 anos de experiência no agronegócio, especializado em pecuária de corte e gestão de alta performance. Fundador da Metrika Pecuária Inteligente e Gerente Executivo do Neutropec, integra ciência e estratégia comercial. Possui formação internacional, MBA pela ESALQ/USP e especialização pelo INSPER. Destaca-se pelo uso de Lean Six Sigma e pela abordagem de Produtividade de Precisão para gerar resultados financeiros e eficiência em equipes.

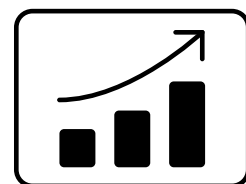
Marco Lopes, Médico Veterinário com mais de 30 anos de experiência no agronegócio, especializado em pecuária de corte e gestão de alta performance. Fundador da Metrika Pecuária Inteligente e Gerente Executivo do Neutropec, integra ciência e estratégia comercial. Possui formação internacional, MBA pela ESALQ/USP e especialização pelo INSPER. Destaca-se pelo uso de Lean Six Sigma e pela abordagem de Produtividade de Precisão para gerar resultados financeiros e eficiência em equipes.

Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI

Professor de economia na FGV/SP, pesquisador do centro de agronegócios da FGV (GV Agro), colaborador da Revista Agroanalysis. É mestre e doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) e foi pesquisador visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley.



Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI



Apresentará o Painel de Estatísticas da ASBRAM acumulado janeiro a março de 2025 x 2026.



**A VIDA SE ENCOLHE
OU SE EXPANDE
EM PROPORÇÃO
À SUA CORAGEM.**

ANAÏS NIN

REUNIÕES 2026

MÊS	DATA	LOCAL
MAIO	14/05/2026	presencial e online - SP
JUNHO	18/06/2026	presencial e online - SP
JULHO	16/07/2026 e 30/07/2026	presencial e online - SP ou Lavras - UFLA
AGOSTO	13/08/2026	presencial e online - SP
SETEMBRO	17/09/2026	Goiânia
OUTUBRO	15/10/2026	Campo Grande
NOVEMBRO	19/11/2026	presencial e online - SP
DEZEMBRO	17/12/2026	presencial e online - SP